

## **JACUBA E AS REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DO MÉDIO SÃO FRANCISCO**

**Maurício de Oliveira Santos<sup>1</sup>; Adeíto Manoel Pinho<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras com Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [holymuri@gmail.com](mailto:holymuri@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de nome Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [adeitalo@uol.com.br](mailto:adeitalo@uol.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura de Jornal, Jacuba, Wilson Lins

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo central o registro, organização e digitalização do folhetim *Jacuba* de Wilson Lins, publicado entre Junho e Julho de 1941 no periódico baiano *O Imparcial*.

Embasados pelos estudos iniciados com o trabalho de pesquisa do orientador, em sua tese doutoramento *Uma História da Literatura de Jornal: O Imparcial da Bahia* (PUC-RS, 2008), buscamos capturar esta obra específica a fim de promover a sua publicação em mídia convencional (livro), colaborando primeiramente com a comunidade leitora e acadêmica que poderá acessar a esta obra praticamente inédita, e colaborar ainda com a visibilidade de um autor baiano pouco conhecido e estudado, e de uma representação literária que está voltada para uma região de pouca visibilidade no contexto sociopolítico e cultural da Bahia, como é o Vale do Médio São Francisco, numa perspectiva cultural, assistimos realizar a leitura de *Jacuba* como um texto representativo das culturas, das gentes e suas identidades.

### **MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA**

O material de pesquisa consta basicamente de câmera fotográfica digital, mídias de armazenamento do tipo ROM, computadores para o trabalho de digitalização de material, além do material bibliográfico para leitura, fichamento de referencial teórico para melhor análise do *corpus* de investigação.

A metodologia empregada encerra visita a acervos públicos e particulares, registro fotográfico, organização e estudo de material apreendido, e digitalização do *corpus*.

### **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O projeto de pesquisa conseguiu cumprir a sua meta principal de recuperar, na íntegra, o texto do folhetim *Jacuba* de Wilson Lins. Além da realização de comunicações, e publicações em eventos acadêmicos, nos quais pudemos socializar a pesquisa, seus êxitos e dificuldades.

O texto, já gramaticalmente revisado, encontra-se em fase de inserção de notas que percebemos como necessárias para a contextualização da obra e melhor compreensão do público leitor. Para então buscarmos os meios necessários para favorecer a sua publicação.

Além da contribuição direta para a nossa formação enquanto pesquisadores na área de letras, a pesquisa visa contribuir diretamente com a sociedade, seja através da promoção de uma obra “inédita” (visto que sua publicação primeira, através do periódico baiano *O Imparcial*, em 1941, não esteja ao alcance da comunidade leitora, cuja publicação após 70 anos está desgastada e fisicamente comprometida, favorecer os estudos literários evidenciando um autor ainda pouco conhecido, e ainda menos estudado, autor cuja obra, ou boa parte desta, esteve dedicada a representar uma região baiana, o Vale do Médio São Francisco, à qual foi dada uma posição marginal em relação ao grande eixo representativo da cultura baiana: o sertão, o recôncavo, o litoral e a zona cacauzeira,

O caráter sociológico da obra de Lins, e mais expressivamente em *Jacuba*, texto no qual podemos encontrar diversas confluências com o seu ensaio *O Médio São Francisco* de 1952, nos permite acessar a geografia, as sociedades, seus mitos, costumes, atividades, sabores, lutas, dialetos e personagens da vida ribeirinha às margens do Rio São Francisco no território baiano. Foi a partir deste acesso à representação literária de Lins que pudemos saber e resgatar à memória a figura emblemática do remeiro, componente essencial à vida das gentes do “Velho Chico”. Além de ser mão-de-obra indispensável no transporte de pessoas e mercadorias pelas cidades ribeirinhas, o remeiro é também o porta-voz da cultura, dos causos, do misticismo, da luta por direitos, um homem “memória”.

Das experiências de amostragem da pesquisa em eventos acadêmicos, destacamos como mais relevantes, a participação nos seguintes eventos:

- apresentação de trabalho, e monitoria durante o IV ENAPEL, Encontro Nacional de Pesquisadores de Periódicos Literários, com texto pronto para futura publicação nos anais do evento;
- apresentação de comunicação oral no CURSO CASTRO ALVES/ V Colóquio de Literatura Baiana, com possibilidade prevista de publicação do texto integral;
- atividade de preparação e apresentação de pôster durante o XIV SEMIC Seminário de Iniciação Científica / Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010;
- apresentação de trabalho de comunicação com o título *JACUBA, DE WILSON LINS, LITERATURA E MEMÓRIA NAS PÁGINAS DE O IMPARCIAL DA BAHIA* no III SENALIC - Seminário Nacional Literatura e Cultura, UFS, 2011;
- publicação do artigo *JACUBA, DE WILSON LINS, LITERATURA E MEMÓRIA NAS PÁGINAS DE O IMPARCIAL DA BAHIA* nos anais do III SENALIC – Seminário Nacional Literatura e Cultura, UFS 2011;
- apresentação da oficina LITERATURA DE JORNAL E MEMÓRIA CULTURAL: ESTUDO DE PERIÓDICOS E AUTORES DA BAHIA, na 9ª Semana de Letras e Artes/UEFS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa pesquisa que se baseia na perspectiva dos estudos culturais e busca conceber a literatura como expressão artística relacionada a realidade histórica, social, assiste a compreensão de *Jacuba* como elemento representativo do Vale do Médio São Francisco, e como o autor devota o seu olhar para a sua terra de origem, buscando evidenciar nesta as grandezas e singularidades que a esta perpassam.

Como afirmou o próprio Wilson Lins, “O São Francisco é um mundo” e acreditamos que este mundo precisa ser redescoberto, e *Jacuba* é o portal de entrada para este mundo do comércio, das lutas de classe, dos remeiros com seus peitos calosos,

das cuias de jacuba, das cheias e vazantes, da poesia ribeirinha, seus sotaques, seus mitos e crenças: a vida do rio.

## REFERÊNCIAS

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura Brasileira - origens e unidade. São Paulo: EDUSP, 1999. 2v.

CASTELLO, José Aderaldo. A pesquisa de fontes primárias. In: NAPOLI, Roselis. Lanterna Verde e o Modernismo. São Paulo: Publicações do Instituto de Estudos Brasileiros, 1970. P. 5-12.

COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. v2.

JOBIM, José Luís (org.). Palavras da crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992. (Col. Biblioteca Pierre Menard).

LINS, Wilson. O Médio São Francisco. (ensaio), Salvador. 1ª ed. 1952 e 2ª ed. 1959.

PINHO, Adeíto Manoel. Uma história da literatura de jornal: O Imparcial da Bahia. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2008.

SANTANA, Valdomiro. Literatura baiana: 1920 - 1980. Rio de Janeiro/Brasília: Philobiblion/INL, 1986.

SANTIAGO, Silviano. O Cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

ZILBERMAN, Regina. Estética da Recepção e História da Literatura. São Paulo: Ática, 1989.